



Esalq — muito além dos 10 mil agrônomos

ANTONIO ROQUE DECHEN

Na solenidade de colação de grau de hoje (sexta-feira, 23) a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) tem vários motivos para comemorar: os 75 anos da Universidade de São Paulo, a Esalq teve a honra de ser uma das unidades fundadoras, a primeira cerimônia com dupla diplomação dentro do convênio com as universidades de agronomia da França e a diplomação do engenheiro agrônomo número 10 mil. Ao longo de seus 107 anos de existência, outros 1.800 alunos já se graduaram em outras habilitações que a escola oferece. Atendo-nos à habilitação agronomia, envaidece-nos o efeito multiplicador do engenheiro agrônomo, gerador de benefícios agropecuários que se distribuem a milhares de pessoas. A demanda por alimentos e as preocupações com alterações climáticas requerem a efetiva participação de nossos profissionais. Muitos se tornaram empresários bem-sucedidos na economia privada, gerando empregos, bons produtos e impulsionando o desen-

volvimento em seus segmentos produtivos. Outros, ocuparam e ocupam denodadas posições governamentais, como ministros, secretários de Estado ou de municípios, administrando a problemática de abastecimento ou de ambientes.

Nossa escola tem sido palco de inúmeras atividades incentivando o empreendedorismo no agronegócio, dentro da melhor tecnologia para os biocombustíveis e das energias renováveis, por exemplo, e dos princípios éticos e morais, aceitos pelo mundo afora.

O relacionamento por meio de convênios com universidades e instituições renomadas de inúmeros países tem permitido intercâmbios, possibilitando, inclusive, a obtenção de dupla diplomação com as escolas de agronomia da França.

Não é sem razão que as unidades do Campus Luiz de Queiroz receberam da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), para cursos de pós-graduação, a classificação em nível 7 (maior classificação) de excelência internacional nas áreas de genética, solos e nutrição de plantas e Cena (Cen-

tro de Energia Nuclear na Agricultura). Outra excepcional referência foi a classificação da Editora Abril dos cursos de graduação: Esalq agronomia e gestão ambiental — classificados com cinco estrelas (maior classificação).

Por isso, quando atribuímos à melhor aluna da turma de graduandos deste ano, Susana Lin, o registro histórico de engenheiro agrônomo número 10 mil, revelamos que este “milestone” (marco milhar-dário) representa mais do que uma simples graduação universitária, representa a graduação em uma escola de nível internacional. Ela irá enriquecer nossa história como profissional que se inscreverá em nossos registros de ex-alunos com expressivas realizações profissionais. Podemos afirmar que a Esalq e Piracicaba têm grande contribuição no desenvolvimento do agronegócio brasileiro e em sua inserção no cenário mundial. Esta é a grande missão subliminar da Esalq: formar líderes!

ANTONIO ROQUE DECHEN é diretor da Esalq